



**EXPLORAÇÃO  
NÃO TEM  
PERDÃO**  
CAMPAÑA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2015

# Folha Bancária

Sindicato dos Bancários  
e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo  
quarta e quinta-feira  
30 de setembro e  
1º de outubro 2015  
número 5.904

# GREVE VEM AÍ!

*Dia Nacional de Luta, na terça-feira, foi um recado aos bancos: não ao reajuste de 5,5% que impõe perdas de 4% não só aos salários, mas à PLR, aos vales, ao piso da categoria. Quinta tem assembleia para votar paralisação por tempo indeterminado em todo o Brasil*

FOTOS DE ANILTON GO. CELSO LUIS EPANILDO PEPE



ENQUANTO ECONOMIZAM À CUSTA DOS BANCÁRIOS, BANCOS PAGAM SALÁRIOS MENSIS DE, EM MÉDIA, **R\$ 420 MIL**

**AOS SEUS EXECUTIVOS**

Para dar uma ideia da injustiça desse quadro de desigualdade que se agrava cada vez mais, um **BANCÁRIO QUE GANHA O PISO TERIA DE TRABALHAR** →

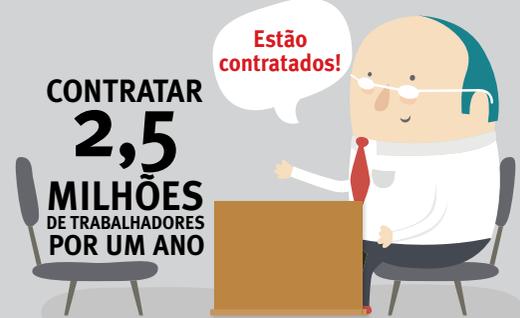
**17,5 ANOS**

**PARA RECEBER O QUE O EXECUTIVO DO BANCO GANHA EM UM MÊS**

COM OS R\$ 55,2 BI\* QUE ARRECADARAM COM A COBRANÇA DE TARIFAS OS BANCOS PODERIAM

CONTRATAR **2,5 MILHÕES** DE TRABALHADORES POR UM ANO

Estão contratados!



com salário de R\$ 1.882 no mês (remuneração média da população ocupada)

\*no primeiro semestre de 2015 (Banco do Brasil, Caixa, Itaú, Bradesco e Santander)

► CAT e ITM do Itaú, Bradesco Santa Cecília e Vila Santander amanhecaram de portas fechadas em protesto contra a proposta da Fenaban. "A categoria está indignada e isso ficou claro nos protestos realizados em todo o país", afirmou a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

## ASSEMBLEIA NA QUINTA-FEIRA 1º DE OUTUBRO

A partir das 19h, na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Sé). O Comando Nacional da categoria indica rejeição da proposta rebaixada apresentada pela Fenaban e aprovação de greve por tempo indeterminado a partir de 6 de outubro. Para participar da votação é preciso se credenciar: leve crachá do banco ou holerite acompanhado de documento com foto. Faça parte da luta!

■ **2 de outubro**  
Reunião do Comando Nacional dos Bancários

■ **5 de outubro**  
Assembleia para organizar a greve

■ **6 de outubro**  
Greve nacional dos bancários

## AO LEITOR

## Lutar é preciso

Os bancos são oportunistas e não há nenhuma razoabilidade na proposta apresentada pela Fenaban. Com o lucro líquido de R\$ 36,3 bilhões somente no semestre, nada justifica esse desrespeito com os trabalhadores.

Os setores que fecharam acordo menor que a inflação é porque tiveram perdas, queda de venda, de lucro. Ao contrário dos bancos, cuja rentabilidade do patrimônio líquido segue entre as mais elevadas da economia brasileira, quando comparada a outros setores de atividade econômica.

Os bancos alegam que o índice oferecido para os trabalhadores repõe perdas sem contaminar os índices da inflação futura. Mas, no passado, tiveram lucro líquido de bilhões e no futuro deveriam reduzir taxas e juros que passam de 400% ao ano (cartão de crédito), com o objetivo de acelerar a economia. Somente com os ganhos das tarifas bancárias, cerca de R\$ 55 bilhões, poderiam gerar quase 2,5 milhões de empregos com salário médio do mercado de trabalho e garantir esses empregos por um ano. Isso sim seria contribuir para a conjuntura econômica.

As instituições financeiras estão colocando a categoria em greve de forma irresponsável. Haverá assembleia dia 1º em todo o país e vamos indicar a rejeição da proposta. Até lá, a Fenaban tem prazo para apresentar uma proposta condizente com os ganhos bilionários dos bancos.

Além dos índices econômicos, reivindicamos melhores condições de trabalho e manutenção dos empregos.

**Juvandia Moreira**  
Presidenta do Sindicato

## Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Gisele Coutinho, Luana Arrais e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

## CAIXA FEDERAL

## Tá “explicando” pra te confundir

**Banco divulga aos empregados tabela com informações distorcidas sobre a proposta econômica da Fenaban; fique atento e se informe pelo Sindicato**

Às vésperas da assembleia que pode definir greve a partir do dia 6, a Caixa divulgou tabela errada sobre a proposta apresentada pela federação dos bancos (Fenaban) na sexta 25, e já rejeitada na mesa pelo Comando Nacional dos Bancários.

A proposta prevê reajuste de 5,5% para salários e verbas e um abono de R\$ 2,5 mil, pago uma única vez e sem incorporar ao salário.

“Mas na tabela da Caixa, o valor do abono é dividido por 13, resultando em R\$ 192,30. Esse montante é transformado em percentual e jogado nas faixas do Plano de Cargos e Salários. Está totalmente errado porque o abono não é incorporado. É pago uma única vez,

portanto, não é reajuste salarial”, enfatiza o diretor do Sindicato Dionísio Reis.

Ao ser cobrada pela Comissão de Executiva dos Empregados (CEE), a Gerência de Informações Corporativas e Negociações Coletivas (Geing) admitiu: “O abono não possui caráter de incorporação salarial nos cargos efetivos e no Plano de Funções Gratificadas/Cargos em Comissão, bem como quaisquer reflexos em verbas e vantagens pessoais de qualquer natureza”.

“A única explicação que temos para essa atitude é que o banco quer confundir os empregados”, diz o dirigente, acrescentando que informação confiável é com o Sindicato.

**Negociação** – O Comando dos Bancários e CEE enviaram ofício

em 24 de setembro cobrando a retomada das negociações, mas a Caixa ainda não propôs nova data. ✨

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12749](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12749)



## MAIS EMPREGADOS É TEMA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

A necessidade de mais empregados para a Caixa foi discutida em audiência pública na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados na terça 29. A reunião foi solicitada por Erika Kokay (PT-DF) e Daniel Almeida (PCdoB-BA), integrantes da Frente Parlamentar em Defesa da Caixa, e foi acompanhada por diversos dirigentes sindicais. Leia nesta quarta no [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br).

## BANCO DO BRASIL

## Tentando desmobilizar funcionários

**Instituição solta nota dando a entender que negociações da campanha continuam; na verdade, trabalhadores cobram retomada desde o dia 18**

Em vez de marcar negociação com os dirigentes sindicais e apresentar proposta global às reivindicações específicas dos funcionários na Campanha 2015, a direção do Banco do Brasil aposta na desinformação para tentar desmobilizar os trabalhadores.

A última rodada de nego-

ciação foi em 18 de setembro, mesmo assim, o BB divulgou comunicado interno dando a entender que as reuniões com a Comissão de Empresa dos Funcionários prosseguem normalmente. “O banco interrompeu o processo negocial e até o momento não atendeu nossa

cobrança de marcar reunião para apresentar proposta. As pessoas não podem cair nessa enrolação. Devem se organizar para fazer grande assembleia nesta quinta 1º e iniciar a greve a partir do dia 6”, afirma o diretor do Sindicato João Fukunaga, que participa das mesas de negociação com o banco.

As cinco rodadas realizadas abordaram a totalidade da pauta específica dos funcioná-

rios do BB para a Campanha Nacional Unificada 2015, que foi entregue ao banco em 11 de agosto. Entre as reivindicações para a renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) destacam-se: mais contratações, melhorias no PCR (Plano de Carreira e Remuneração), fim dos descomissionamentos, do assédio moral e das metas abusivas. ✨

## COOPERATIVAS

## Categoria garante aumento real

Reajuste de 10,5% nos salários e verbas, representando 1,6% de aumento real. Essa foi a principal conquista dos trabalhadores que aprovaram em assembleia no dia 16 de setembro a proposta das cooperativas de crédito para a renovação por dois anos da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Foram corrigidos pelo mesmo índice de 10,5% o piso de ingresso, bem como vales refeição, ali-

mentação, auxílio-educacional (veja alguns itens no quadro). Como a data base da categoria é 1º de junho, há diferenças a receber, que devem vir nos holerites de outubro.

**Assistencial** – Os funcionários que desejam o direito de oposição à contribuição assistencial devem comparecer à Central de Atendimento do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro – próximo ao metrô São Bento) até o dia 9 de outubro, das 9h às 18h, portando documento com foto e holerite. Leia mais [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12703](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12703). ✨

## ACORDO APROVADO

**REAJUSTE SALARIAL de 10,5% com AUMENTO REAL de 1,6%**

## SALÁRIO DE INGRESSO

Pessoal de escritório R\$ 1.747,94

Tesoureiros, caixas, etc R\$ 1.851,13

## VERBAS

Auxílio-refeição R\$ 25,42 ao dia

Auxílio-alimentação R\$ 386,66

Auxílio-educacional R\$ 270,85

**CAMPANHA 2015**

# Tarifas 169%, bancários 17,18%

**Desde 2013, valores cobrados pelos bancos dos clientes subiram oito vezes mais que inflação e 9,83 vezes mais que reajuste pago a trabalhadores**

Na hora de cobrar tarifas dos clientes, juros em empréstimos, cheque especial, cartão de crédito, os bancos não economizam nos números. Mas na hora de pagar seus funcionários...

De acordo com a associação de consumidores Proteste, as tarifas cobradas pelos oito maiores bancos do país entre 2013 e 2015 cresceram até 169%. O percentual é 8,6 vezes superior à inflação para o mesmo período. Mais que isso, o aumento para as tarifas foi 9,83 vezes maior que os 17,18% que reajustaram os salários dos bancários desde 2013.

“Esse é somente mais um indicador dos muitos que com-

provam: a proposta dos bancos, que quer impor perda de 4% para os bancários é uma vergonha, uma provocação que vai levar os trabalhadores à greve”, afirma a secretária-geral do Sindicato, Ivone Maria da Silva. “As tarifas são cobradas por serviços, eminentemente trabalho do bancário ou dos próprios clientes nos terminais eletrônicos, na internet, no celular. Esse dado só reforça o que sempre dizemos: os bancos tiram muito dos trabalhadores e de toda a sociedade. Chega de ganância, exploração não tem perdão!”

**Pesquisa** – O levantamento



comparou as tarifas das cestas informadas nas tabelas de Banrisul, Banco do Brasil, Bradesco, Citibank, HSBC, Itaú, Santander e da Caixa Federal. O maior aumento foi na cesta Exclusive Fácil (antiga Conta Fácil Bradesco Super) do Bradesco, que em 2013 custava R\$ 23 mensais, e no próximo mês passará a custar

R\$ 61,90. O consumidor terá um custo anual de R\$ 742,80, ou seja, R\$ 466,80 a mais que em 2013.

Também foram encontrados pacotes de serviços com valores de até R\$ 74 mensais, como o cobrado pelo Santander na cesta de serviço Van Gogh Max. O custo anual do pacote soma R\$ 888. ❖

## Greve a partir do dia 6 para não ser julgada abusiva

Para que o movimento grevista, justo e legítimo, não corra riscos de ser considerado abusivo pela Justiça – o que colocaria tudo a perder –, o Sindicato precisa respeitar uma série de prazos.

Primeiro, é necessário tempo para dar ampla divulgação da situação a todos os trabalhadores e à população, o que vem sendo feito desde a apresentação da proposta na sexta-feira 25. Além das matérias na *FB* e no site do Sindicato, convocando para a assembleia do dia 1º, edital foi publicado na segunda 28, em jornal de grande circulação.

De acordo com a Lei de Greve, a paralisação só pode começar depois de no mínimo 72 horas da aprovação em assembleia de trabalhadores. E, nesse período, novamente bancos e sociedade devem ser amplamente comunicados da interrupção dos serviços.

“O Sindicato, como legítimo representante dos bancários, tem de ser responsável com todos esses prazos para não colocar em risco nosso direito de greve. Por isso ela está prevista para ter início no dia 6, com assembleia organizativa no dia 5”, explica o secretário Jurídico do Sindicato, Carlos Damarindo.

Se for pressionado a não participar da mobilização, denuncie pelo [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br); SAC do Sindicato no WhatsApp (11 99642-7196), pelo [Facebook.com/spbanca](https://www.facebook.com/spbanca) e [Twitter.com/spbancarios](https://twitter.com/spbancarios). ❖

## Abono proposto leva a perda real nos salários

Propor abono no lugar de aumento real para os salários significa impor perda aos trabalhadores (*veja quadro*). Ele não se integra aos salários. É pago só uma vez e sobre ele incide imposto de renda e INSS. Ou seja, o valor não seria nem de R\$ 2.500 conforme proposto pelos bancos. Além disso, não se incorpora ao FGTS, à aposentadoria, nem ao 13º salário.

A reação da categoria veio à altura. Dos mais de 8 mil trabalhadores que participaram até agora da enquete sobre a proposta da Fenaban no site do Sindicato 62% consideraram desrespeitosa, 27% péssima e 8% ruim. “Que absurdo!”, protestou uma bancária. “Isso é um deboche, uma afronta à categoria!”, emendou outro. Um trabalhador lembrou de tempos obscuros: “Na hora da sua aposentadoria, você vai ver como foi ‘bom’ aceitar o abono. O aumento é no seu salário. O abono é um cala-boca. FHC fazia muito isso. Dava abono no lugar de aumento. A gente sabe qual o resultado disso a médio e longo prazo”. ❖



### PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES GERAIS

- ▶ Reajuste salarial de 16% (reposição da inflação mais 5,7% de aumento real)
- ▶ PLR: três salários mais R\$ 7.246,82 de parcela fixa adicional
- ▶ Piso: R\$ 3.299,66 (salário mínimo Dieese)
- ▶ Vales alimentação, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: R\$ 788 cada (salário mínimo nacional)
- ▶ Vale-refeição: R\$ 34,26 ao dia
- ▶ 14º salário
- ▶ Garantia de emprego e ampliação das contratações
- ▶ Fim das metas abusivas e do assédio moral
- ▶ Medidas de segurança como dois vigilantes durante o expediente, instalação de biombos nos caixas e fim da revista dos bancários

### NA CAIXA FEDERAL

- ▶ Mais contratações
- ▶ Adoção de percentual mínimo de bancários por agência
- ▶ Fim do GDP
- ▶ Melhorias no Saúde Caixa
- ▶ Discutir com empregados o PSI

### NO BANCO DO BRASIL

- ▶ Mais contratações
- ▶ Melhoria no plano de carreiras
- ▶ Volta do pagamento da substituição
- ▶ Melhorias na segurança bancária
- ▶ Melhorias no encarreiramento, com critérios objetivos
- ▶ Fortalecimento da Cassi

**PREVISÃO DO TEMPO**

qua	qui	sex	sáb	dom
17°C 27°C	16°C 26°C	18°C 28°C	19°C 29°C	16°C 24°C

**PROGRAME-SE**

**SEM ÁGUA NO CHOPE!**



Neste ano, a tradicional Festa do Chope dos Bancários ocorre no dia 30 de outubro. É bom ficar ligado, já que a festa é sempre concorrida. Garanta seu ingresso de sócio no primeiro lote, até dia 15, por R\$ 15, em uma das regionais do Sindicato. Quem não é sócio, pode adquirir por R\$ 60. A festa será na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Sé).

**SOCIETY EM OSASCO**

Corra e inscreva sua equipe de amigos boieiros para a VIII Copa Society de Osasco, que começa na segunda quinzena de outubro, com jogos sempre aos sábados, no Metalclube (Avenida Luiz Rink, 501). Peça a ficha de inscrição pelo [edsonpiva@spbancarios.com.br](mailto:edsonpiva@spbancarios.com.br). A participação custa R\$ 100 por equipe. Três novas sindicalizações garantem isenção da taxa. Informações: 3188-5338.



**MPB NA SEXTA**

Nem só de luta vivem os bancários, que estão em plena Campanha Nacional. É preciso tomar fôlego para as mobilizações e nada mais justo que reunir os colegas de trabalho para um happy hour regado a boa MPB. Nesta sexta 2, quem anima a noite no Café dos Bancários é Carol Olivieri. O espaço exclusivo para sindicalizados e seus convidados abre às 17h. Sócios ganham 20% de desconto na comanda. Fica na Rua São Bento, 413, Centro.

**QUER ESTUDAR?**

O Centro de Formação Profissional do Sindicato do Sindicato é o melhor lugar! Análise de Crédito, CEA, Francês e Inglês são alguns dos cursos com início em outubro. Além da estrutura de primeira, sócio tem 50% de desconto. O CFP fica na Rua São Bento, 413, Centro. Saiba mais no [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br) ou pelo 3188-5200.



**DESTINO: ITANHAÉM**

A Colônia da ASSETJ, em Itanhaém (SP), possui unidades na Praia do Suarão e, graças a convênio com o Sindicato, oferece valores especiais para sócios e seus dependentes. Saiba mais pelo (11) 3291-4077 e também no site da associação: [www.assetj.org.br](http://www.assetj.org.br).

**TERCEIRIZAÇÃO**

# PLC 30 legaliza a escravidão

**Audiência em Brasília reforça luta contra projeto; relator apresentará substitutivo garantindo direitos**

Em audiência pública sobre o PLC 30/2015 (nome que o PL 4330 ganhou no Senado), sindicalistas, parlamentares, juizes do Trabalho e integrantes do Fórum Nacional em Defesa dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização foram unânimes em afirmar que o projeto de lei, ao permitir a terceirização da mão de obra nas atividades-fim das empresas, ameaça conquistas previstas na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e “legaliza a escravidão” no país. O debate, na sexta 25, na Assembleia Legislativa do Distrito Federal, faz parte da série de discussões sobre o projeto realizadas nas capitais do país, promovidas pela Comissão de Direitos Humanos do Senado, em parceria com o Fórum.

O PLC 30/2015 está na Comissão

Especial de Desenvolvimento Nacional, que trata das propostas da Agenda Brasil. O senador Paulo Paim (PT-RS) é o relator da matéria e assumiu o compromisso de apresentar um substitutivo que altere o projeto, garantindo a não flexibilização dos direitos trabalhistas.

Na audiência em Brasília, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e outras centrais sindicais entregaram a Paim uma sugestão de texto para o substitutivo que, ao invés de retirar direitos e ampliar a precarização, tem como principal objetivo a redução das diferenças legais entre os trabalhadores terceirizados e efetivos. O senador afirmou: “A

base do meu relatório será esse projeto de lei escrito pelas centrais sindicais”.

“Não vamos permitir que pautas conservadoras como esta (PLC 30/2015) passem no Senado Federal. Temos que redobrar a nossa vigilância, estar atentos para evitar que oportu-

**Não vamos permitir que pautas conservadoras como esta passem no Senado**

Senador Paulo Paim  
Relator do projeto

nistas firam a nossa democracia que foi alcançada a duras penas pelo povo brasileiro”, acrescentou o parlamentar.

A deputada federal Érica Kokay (PT/DF) disse que a proposta prejudica toda a sociedade. “Temos claro que isso significa a revogação da Lei Áurea. A terceirização arranca a dignidade do trabalhador.”

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12744](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12744)

**DISCRIMINAÇÃO**

# Estatuto da Família é retrocesso

**Projeto de cunho conservador exclui casais homoafetivos da definição de família**

O Estatuto da Família (PL 6583/13), aprovado na quinta 24 em Comissão Especial da Câmara, exclui casais homoafetivos e demais arranjos familiares da definição de família. Para o Sindicato, a proposta representa enorme retrocesso social.

“É uma excrescência, falta de respeito com centenas de milhares de pessoas que, independentemente de orientação sexual, ou identidade de gênero, constituem famílias com companheirismo, solidariedade e amor”, critica Neiva Ribeiro, diretora executiva da entidade. “O

Estado é laico, a sociedade é diversa, há famílias de vários formatos. O estatuto deveria levar em conta essa realidade.” A dirigente ressaltou que o Supremo Tribunal Federal já reconhece o casamento entre pessoas do mesmo sexo.

O projeto define família apenas como a união entre homem e mulher. O objetivo é determinar direitos e diretrizes das políticas públicas em áreas como saúde e educação, voltadas para entidades familiares.

Quatro destaques do projeto ainda precisam ser aprovados na comissão e só então ele segue para o Senado. Mas alguns deputados já afirmaram que pretendem apresentar recurso para que o PL 6583 seja analisado no



plenário da Câmara.

Proteste pelo [www2.camara.leg.br/deputados/pesquisa](http://www2.camara.leg.br/deputados/pesquisa)

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12717](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12717)



MARCIO

BANQUEIROS OFERECEM R\$1,43 DE REAJUSTE PARA VALE REFEIÇÃO

MARCI